Edição Nº 011/2020

Foco no Planalto

Notas sobre a semana de 23 a 27 de março, em Brasília.

A PAUTA É: CORONAVÍRUS.

A semana tem o foco das autoridades centrado na elaboração e votação de medidas visando o combate ao coronavírus e mitigação dos efeitos econômicos adversos observados em meio a pandemia e o isolamento da população. Com evolução dos casos de infecção no Brasil ao longo dos últimos dias, o Governo Federal divulgou uma série de medidas observando o viés econômico da crise – algumas delas ainda não efetivadas – e intensificou a presença do governo no enfrentamento da doença em meio a críticas de leniência no trato do problema por parte de parlamentares e autoridade estaduais e municipais.

Após os anúncios, o Palácio do Planalto agora deve seguir na implementação das soluções apresentadas, enquanto aguarda a confirmação e atuação do Congresso Nacional sobre o tema. Os parlamentares seguem trabalhando em regime de trabalho prioritariamente remoto para evitar a propagação da doença no Legislativo – que já conta com quatro casos confirmados. Para tanto, as equipes de TI da Câmara e do Senado Federal apresentaram ferramentas para a execução das reuniões deliberativas de maneira telepresencial. Visando a definição da pauta de votações e o estabelecimento de consenso na votação das propostas de maneira mais célere, os parlamentares tem conversado por meio de aplicativos e sistemas de reuniões on-line.

Após crescente atuação de estados e municípios na aplicação de planos de contingência para evitar a propagação do coronavírus de maneira não coordenada, o governo federal buscou respaldar o atendimento das necessidades básicas da população com a edição de dois decretos tratando sobre serviços e produtos essenciais. Os decretos (10.282 e 10.288) visam garantir a livre circulação de produtos como alimentos e bens ligados à área da saúde, bem como dos trabalhadores envolvidos em sua produção. Também ficaram protegidos os serviços de saúde e aqueles necessários para a entrega dos produtos e serviços essenciais.

Em meio as medidas de enfrentamento da crise, seguem as tensões políticas entre o Palácio do Planalto e o Congresso Nacional. As críticas à atuação do Governo Bolsonaro são constantes nas entrevistas do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, e ganham força em meio à queda de popularidade do presidente Jair Bolsonaro.

Destaques da Semana

Terça	▪ Possibilidade de votação da MPV 899/19, que inclui empresas optantes do Simples em um programa de acertos de dívidas com a União.

Poder Executivo

Presidência da República	**Agenda do Presidente – Jair Bolsonaro** se reuniu com o ministro Paulo Guedes (Economia), nesta segunda.
Casa Civil	**Agenda do Ministro-Chefe** – **Braga Netto** participou da reunião do Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos impactos da Covid-19 e se reuniu com outros ministros de Estado.

ME
Ministério da Economia

Agenda do Ministro – **Paulo Guedes** se reuniu, nesta segunda, com o presidente da República, Jair Bolsonaro, com governadores da região Nordeste e participou da reunião de monitoramento dos impactos econômicos da pandemia do novo Coronavírus.

Balança Comercial – A balança comercial registrou superávit de US$ 2,683 bilhões no acumulado de março até este domingo (22), informou o Ministério da Economia nesta segunda-feira (23). De acordo com o governo, houve aumento, neste mês, nas exportações de semimanufaturados (+5,5%), enquanto recuaram as vendas externas de produtos básicos (-1,7%) e de manufaturados (-9,8%). Já no acumulado deste ano, até 22 de março, a balança comercial registrou um superávit (exportações menos importações) de US$ 4,105 bilhões. A cifra representa uma queda de 50% frente ao saldo positivo de US$ 8,205 bilhões registrado no mesmo período do ano passado.

BACEN
Banco Central do Brasil

Agenda do presidente – **Roberto Campos Neto** participou de e entrevista coletiva sobre as medidas de combate à Covid-19.

Boletim Focus – A projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) saiu de 1,68% para 1,48% para 2020. Para 2021, a estimativa permanece em 2,50%. A expectativa para a Selic é de 3,75% para 2020. Para 2021, os analistas destacam para os 5,25%. Para 2022, a projeção é de 6,00% e 6,25% para 2023. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) saiu de 3,10% para 3,04%. Para 2021, a previsão para o IPCA saiu de 3,65% para 3,60%. A cotação do dólar saiu de R$4,35 para R$4,50 para este ano. Para 2021, a projeção saiu de R$4,20 para R$4,29.

BNDES
Banco Nacional do Desenvolvimento

Agenda do presidente – **Gustavo Montezano** se reuniu com o Comitê de Crise do Coronavírus e, depois, com o presidente General Motors América do Sul, Carlos Zarlenga.

Poder Legislativo

Congresso Nacional

Plenário

Na primeira semana após a adoção do trabalho remoto pela maioria dos parlamentares no Congresso Nacional, em função da pandemia do coronavírus, deputados e senadores ainda discutem a definição da agenda para votação nos Plenários. A expectativa é que prevaleçam na pauta propostas emergenciais para o enfrentamento da pandemia, bem como temas prioritários de consenso.

Câmara dos Deputados

Plenário

Na Câmara dos Deputados, a expectativa é que seja realizada pelo menos uma sessão deliberativa do Plenário. Contudo, os líderes ainda não conseguiram chegar num consenso sobre as matérias com discussão política madura o suficiente para este momento de votação telepresencial.

Senado Federal	
Plenário	No Senado Federal, por enquanto, está agendada somente uma sessão deliberativa remota para a terça (24), às 16h, quando os senadores votarão a MPV 899/19, que inclui empresas optantes do Simples em um programa de acertos de dívidas com a União.

Política

Bolsonaro edita MP e decreto para definir atividades essenciais. O presidente Jair Bolsonaro editou na sexta-feira (20) um decreto e uma medida provisória que garantem ao governo federal a competência sobre serviços essenciais, entre os quais a circulação interestadual e intermunicipal. De acordo com o governo, os dispositivos têm como objetivo "harmonizar as ações de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus". Com os dispositivos, que têm força de lei e passam a vigorar imediatamente, caberá ao presidente da República indicar quais serviços públicos e atividades essenciais não podem ser interrompidos em meio à pandemia provocada pelo novo coronavírus. O texto, segundo o governo, busca impedir que a circulação de insumos necessários para a população seja afetada pelas restrições sanitárias e biológicas em vigor em vários estados. Fonte: Agência Brasil

Davi e Anastasia divulgam manifesto pela unidade de ação entre os Poderes. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e o primeiro vice-presidente, Antônio Anastasia, divulgaram neste domingo (22) manifesto em defesa da unidade de ação de todos os Poderes da República para que o país supere a pandemia do novo coronavírus. Para eles, "é vital que haja plena harmonia e integração entre todos os poderes públicos, de todas as esferas da federação". Fonte: Agência Senado

PEC da extinção de fundos públicos é prioridade para governo. Sob pedido de urgência do Ministério da Economia por conta da pandemia de coronavírus, aguarda votação em Plenário a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 187/2019, que permite ao governo usar para outras finalidades o dinheiro hoje retido em fundos infraconstitucionais e vinculado a áreas específicas. O texto, aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) em 4 de março, recebeu até agora cinco emendas de Plenário. A proposta é de iniciativa do líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), e faz parte do Plano Mais Brasil, elaborado pelo Executivo para estimular a economia. Fonte: Agência Senado

Para Maia, discussão sobre adiamento de eleições é completamente equivocada. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou que a discussão sobre o adiamento das eleições municipais deste ano, prevista para outubro, é completamente equivocada. A sugestão proposta pelo ministro da Saúde, Luiz Mandetta, foi feita como uma forma de conter os impactos da epidemia do coronavírus. Segundo Maia, o processo político eleitoral não deve fazer parte dos debates e da construção de soluções para o enfrentamento da crise. Fonte: Agência Câmara

Mesa Diretora da Câmara regulamenta sistema de votação remota. A Mesa Diretora da Câmara dos Deputados editou o Ato 123/20, que regulamenta o Sistema de Deliberação Remota (SDR) -- medida destinada a viabilizar o funcionamento do Plenário durante a emergência de saúde pública relacionada ao coronavírus. Fonte: Agência Câmara

Após reação do Congresso, Bolsonaro revoga suspensão de contrato de trabalho. Depois de forte reação negativa, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) anunciou suspensão do art. 18 da MP 927/2020, que permitia a suspensão do contrato de trabalho por até quatro meses sem salário. O governo federal promete enviar ainda nesta semana uma nova medida provisória para regulamentar a destinação de seguro-desemprego para trabalhadores que tiverem seus contratos suspensos. Fonte: Congresso em Foco

Congresso está atento pra Bolsonaro não decretar estado de sítio, diz Molon. O líder do PSB na Câmara dos Deputados, Alessandro Molon (PSB), afirmou que caso o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) tente decretar um estado de sítio, o parlamento estará atento para impedir. O ex-líder da oposição soube de uma consulta que o Planalto tem feito nos ministérios, sobre como poderia se dar essa decretação. Fonte: Congresso em Foco

Maia indica que Plano Mansueto pode ser aprovado nas próximas semanas. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que a proposta que estabelece um programa de ajuda financeira aos estados comprometidos com medidas de ajuste fiscal, conhecido como Plano Mansueto, pode ser aprovado nas próximas semanas. Segundo ele, a proposta está bem encaminhada com os governadores. De acordo com o presidente, este é um dos projetos com grande chance de ser aprovado pelo parlamento no período da crise do coronavírus. O texto propõe uma ampliação do prazo para que os estados com a pior capacidade de pagamento tenham mais facilidade para se adequarem ao Regime de Recuperação Fiscal (PLP 149/19). Fonte: Agência Câmara

Em meio a crise, Bolsonaro diz que governo poderá suspender dívidas de estados com a União. O presidente Jair Bolsonaro disse na segunda (23) que o governo pode liberar estados do pagamento de dívidas com a União em meio à crise gerada pelo avanço do novo coronavírus. Bolsonaro ponderou, porém, que seria preciso consultar o ministro Paulo Guedes (Economia) sobre o impacto fiscal da medida. Uma decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), no domingo (22), determinou a suspensão pelo prazo de seis meses do pagamento das dívidas de São Paulo com a União. Fonte: Folha de S. Paulo

Coronavírus pode ser pior que crise financeira de 2008, afirma FMI. A diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, afirmou nesta segunda-feira que a pandemia do novo coronavírus pode ter efeitos econômicos mais severos que a crise financeira iniciada em 2008. No entanto, ela disse que espera uma recuperação em 2021. “Primeiro, as perspectivas de crescimento global. Para 2020, é negativo – uma recessão pelo menos tão ruim ou pior que a crise financeira global. Mas esperamos recuperação em 2021”, afirmou em nota a diretora-gerente do FMI. Fonte: Valor Econômico

Líder do PL na Câmara propõe confisco de empresas para combater pandemia. O líder do PL na Câmara, deputado Wellington Roberto (PB) protocolou nesta segunda-feira projeto de lei complementar que "institui o empréstimo compulsório para atender às despesas urgentes causadas pela situação de calamidade pública relacionada ao coronavírus”. Conforme o texto da proposta, empresas com patrimônio superior a R$ 1 bilhão seriam obrigadas a “emprestar” recursos para financiar o combate à propagação do vírus, no limite de 10% do seu lucro líquido anual. Fonte: Valor Econômico

Coronavírus

Parlamentares poderão redirecionar até R$ 8 bi no Orçamento para combate ao coronavírus. O reconhecimento do estado de calamidade pública no País em decorrência da pandemia de coronavírus permitiu ao governo autorizar nesta sexta-feira (20) a liberação do montante integral de emendas parlamentares impositivas individuais e de bancada estadual. Com isso, deputados e senadores poderão alterar a prioridade na destinação dos recursos, priorizando o combate ao Covid-19. Fonte: Agência Câmara

Maia concorda com a destinação de recursos do fundo da Petrobras para combate ao coronavírus. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), manifestou-se favoravelmente à iniciativa do Procuradoria-Geral da República de realocar R$ 1,6 bilhão do fundo criado com recursos recuperados da Petrobras pela Operação Lava Jato para o combate à pandemia do coronavírus. Em documento enviado ao ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, Maia concordou com a destinação imediata desta verba como uma medida de urgência. Esses recursos iriam para a educação. Fonte: Agência Câmara

BC anuncia redução de compulsório e empréstimo a instituições. O Banco Central (BC) reduziu depósitos compulsórios e anunciou linha de empréstimos a instituições financeiras nesta manhã (23). A decisão faz parte do conjunto de ações adotadas pelo BC para minimizar os efeitos do coronavírus (covid-19) sobre a economia brasileira. O BC reduziu a alíquota do compulsório sobre recursos a prazo de 25% para 17%. Segundo o BC, a medida é temporária. Fonte: Agência Brasil

BNDES injeta R$55 bilhões para enfrentar emergência do coronavírus. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai injetar R$ 55 bilhões na economia brasileira, para contribuir com a contenção da pandemia do novo coronavírus. As medidas socioeconômicas de execução imediata foram aprovadas em caráter emergencial e anunciadas no domingo (22) pelo presidente do banco, Gustavo Montezano, em transmissão ao vivo pelo Youtube para jornalistas. Fonte: Agência Brasil

Doria restringe comércio e decreta quarentena em SP a partir de terça. A partir da terça-feira (24), todos os 645 municípios do estado de São Paulo entrarão em quarentena, anunciou há pouco o governador João Doria. As medidas

valem por 15 dias, até 7 de abril, podendo ser renovadas caso necessário. O decreto foi assinado após seis novas mortes no estado. Apenas sete tipos de serviços essenciais continuarão a funcionar nesse período: saúde pública e privada, abastecimento, transportes públicos, alimentação, segurança, limpeza e bancos e lotéricas. O governador esclareceu que as indústrias também continuarão a funcionar, com cuidados especiais para os funcionários, para evitar desabastecimento. Fonte: Agência Brasil

BC anuncia nova liberação de recursos para os bancos; impacto total pode chegar a R$ 1,2 trilhão. O Banco Central anunciou na segunda-feira (23) novas medidas para injetar recursos no sistema financeiro e que fazem parte de um conjunto de ações adotadas para minimizar os efeitos da pandemia de coronavírus sobre a economia brasileira. Se forem consideradas medidas já adotadas, as anunciadas nesta segunda e outras ainda em estudo, a estimativa é que possa ser injetado R$ 1,216 trilhão no mercado financeiro, segundo o BC. Fonte: G1 – Notícias

BNDES anuncia suspensão de cobrança de empréstimos por 6 meses em razão do coronavírus. O BNDES anunciou no domingo (22) a suspensão de cobrança de empréstimos por 6 meses em razão do coronavírus. Serão atendidos com a ação setores como Petróleo e Gás, Aeroportos, Portos, Energia, Transporte, Mobilidade Urbana, Saúde, Indústria e Comércio e Serviços, num total de R$ 30 bilhões, sendo R$ 19 bilhões para as operações diretas e R$ 11 bilhões para indiretas. O adiamento faz parte de um pacote de medidas, que inclui a injeção de R$ 55 bilhões na economia para reforçar o caixa de empresas e apoiar trabalhadores que enfrentam efeitos da crise. Fonte: G1 - Notícias

Maia defende um orçamento próprio para enfrentar a crise do coronavírus. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), defendeu um orçamento próprio para o enfrentamento da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus, separado do orçamento fiscal do governo. Segundo ele, o objetivo é não aumentar despesas de forma permanente a médio e longo prazo. Maia participou de entrevista virtual promovida pelo BTG Pactual. Fonte: Agência Câmara

Governo endurece regras para medidas que restringem circulação de pessoas e bens, serviços e insumos. Em meio à crise da pandemia do novo coronavírus, o governo endureceu regras para controlar medidas de Estados e municípios que tentam restringir a circulação de pessoas, bens, serviços e insumos. As modificações, editadas por medida provisória, também simplificam o processo de compras do poder público para enfrentamento à doença. A iniciativa, segundo o governo, tem como objetivo impedir que os materiais necessários à população sejam afetados pela paralisação de serviços em todo o País. Fonte: O Estado de S. Paulo

Parcelas da dívida do Estado de SP com a União devem ser usadas no combate à Covid-19. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu por 180 dias o pagamento das parcelas da dívida do Estado de São Paulo com a União para que o governo paulista aplique integralmente esses recursos em ações de prevenção, contenção, combate e mitigação à pandemia causada pelo novo coronavírus (Covid-19). A decisão se deu ao conceder a medida liminar requerida na Ação Cível Originária (ACO) 3363. Fonte: ASCOM STF

Empresários defendem confinamento para enfrentar coronavírus e salvar economia. Empresários passaram a pedir aos governos estaduais e ao comitê de crise do governo federal que determinem o confinamento da população como medida fundamental para a crise do coronavírus. Eles partem da avaliação de que a paralisação da economia é irreversível, mas avaliam que a decisão pode acelerar a retomada. Eles pedem a continuação dos serviços essenciais para abastecimento, mas usam a China como exemplo para defender a necessidade do isolamento. Fonte: Folha de S. Paulo

Setor industrial se desdobra para garantir abastecimento. Grandes fornecedores de bens considerados essenciais recorreram ao envio de alertas ao governo para evitar o desabastecimento no país com a evolução da covid-19. Maior fabricante de embalagens de papel do país, a Klabin instaurou um comitê central para monitorar o avanço da crise e adotou “centenas de medidas” para garantir a segurança de seus funcionários ao mesmo tempo em que assegura a operação em suas 19 fábricas. Produtores de celulose e papel reunidos na Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) enviaram ofícios a todos os governadores e ministros, avisando sobre o risco de medidas de restrição interromperem o fornecimento de produtos essenciais, e a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) divulgou carta aberta de semelhante teor. Fonte: Valor Econômico

Por causa da pandemia, 95% dos shoppings estão fechados, diz Abrasce. A Abrasce, associação das empresas de shopping center, informou na segunda-feira (23), em comunicado, que 95% dos empreendimentos do país estão fechados, um total de 550 shoppings entre os quase 580 centros de compras. Todos os Estados mais o Distrito Federal têm shoppings fechados. Até o sábado (21), restavam alguns empreendimentos abertos no Norte e Nordeste. A Abrasce espera que o número de shoppings fechados alcance os 100% nos próximos dias. Fonte: Valor Econômico

Bolsonaro anuncia plano de R$ 85,8 bi para Estados e municípios. O presidente Jair Bolsonaro anunciou pelas redes sociais, um plano de R$ 85,5 bilhões para socorrer Estados e municípios frente ao avanço dos efeitos do novo coronavírus sobre a economia. De acordo com ele, serão R$ 8 bilhões em transferências para a saúde e R$ 16 bilhões para manter o Fundo de Participação dos Estados (FPE) e o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) nos mesmos níveis de 2019 durante quatro meses. Bolsonaro citou recursos do orçamento da assistência social no valor de R$ 2 bilhões. Além disso, ele destacou a suspensão de pagamento de dívidas dos Estados com a União (R$ 12,6 bilhões) e a renegociação de dívidas dos entes federados com bancos (R$ 9,6 bilhões). Disse ainda que o governo facilitará a contratação de crédito por Estados e municípios no valor de R$ 40 bilhões. Fonte: Valor Econômico

Último Foco

EMBRAPII e SEBRAE destinam recursos para startups durante crise do Coronavírus. EMBRAPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) e o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) liberaram, nesta sexta-feira,20, R$ 2 milhões para o desenvolvimento de soluções tecnológicas para auxiliar o país a enfrentar o avanço do Coronavírus em seu território. O aporte será somado a outros R$ 4 milhões da EMBRAPII e a contrapartidas das empresas e recurso econômicos das unidades credenciadas. A expectativa é chegar a R$ 10 milhões em projetos de PD&I. Fonte: TI Inside

MEC e RNP aumentam capacidade de comunicação para ensino a distância. Após a publicação nesta semana da portaria que flexibiliza o ensino à distância para o sistema federal de ensino, o Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), ampliou a capacidade da comunicação a distância. Segundo comunicado nesta sexta-feira, 20, a parceria permitiu o aumento da capacidade do serviço de videoconferência por meio de computador ou celular diante da crise da pandemia do coronavírus (covid-19). Com isso, as instituições federais de ensino superior público vão contar com 15 salas de reuniões simultâneas de webconferência, e cada unidade poderá receber até 75 participantes. Fonte: Teletime

CFM autoriza uso 3 ferramentas de telemedicina para combater o coronavírus. O Conselho Federal de Medicina – CFM enviou na quinta-feira, 19, um ofício ao ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, reconhecendo a "possibilidade e a eticidade da utilização da telemedicina" envolvendo o uso da Teleorientação, Telemonitoramento e Teleinterconsulta. No entanto, o Teleatendimento ou consulta a distância, permanece fora da aprovação. Esse é tema mais polêmico sobre a adoção de telemedicina do Brasil, onde a consulta médica possa ser realizada nos mesmos moldes da presencial. Fonte: TI Inside

Governo transforma Telecom, Internet, Data Centers e call centers em serviços essenciais. Em uma republicação do Decreto 10.282/2020, no sábado 21/03, o governo federal classificou uma série de serviços de TICs como atividades essenciais e indispensáveis ao atendimento da comunidade brasileira. Estão incluídos os serviços de Telecomunicações, Internet, Data Center, call centers e transporte de passageiros por meio de aplicativos. Isso significa que esses serviços têm de funcionar e os seus funcionários terão direito de trafegar no período de quarentena por conta do combate ao coronavírus. Fonte: Convergência Digital

Cadastro dos cidadãos ganha primeiras regras e órgãos têm 90 dias para classificar dados. O Comitê Central de Governança de Dados, instância supervisora do cadastro unificado de dados dos cidadãos brasileiros em poder do Estado, baixou na sexta, 20/3, as primeiras orientações aos órgãos federais sobre como proceder na trajetória de simplificar a troca de informações entre eles. Como apontado expressamente na Resolução 2/2020 – a 1, também publicada nesta sexta, trata do regimento interno do Comitê – "o objetivo deste trabalho é facilitar o compartilhamento de dados dentro do governo, esclarecendo conceitos e procedimentos operacionais básicos para cumprimento do Decreto nº 10.046, de 2019". Fonte: Convergência Digital

Finep, MCTIC e FAPESP lançam edital de R$ 20 milhões para tecnologias de combate ao COVID-19. A Finep e o MCTIC (Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações), parceiros da Anprotec, juntamente com a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) lançaram na sexta-feira (20/03) um chamamento público conjunto no valor de R$ 20 milhões para apoiar projetos de pesquisa visando o desenvolvimento de tecnologias para o combate à doença por Coronavirus 2019 (COVID-19). Fonte: Anprotec

Anatel convoca empresas de internet e streaming para reunião de gestão de risco. A Anatel resolveu também incorporar as empresas de internet e streaming – entre elas, Netflix, Google e Facebook – no grupo da Gestão de Riscos e Acompanhamento do Desempenho das Redes de Telecomunicações e convocou-as para a reunião extraordinária de avaliação a ser realizada nessa terça-feira, dia 24. Além das empresas de OTT, participarão também da

reunião (feita on line) a Abrint (que representa os operadoras regionais de banda larga); o Sinditelebrasil, (que reúne as grandes operadoras), a Associação Neo (que congrega operadores de TV paga e ISPs); a Brasscom (que reúne empresas de software e fabricantes de computadores), a Abramulti (representante regional de provedores de internet) e o NIC.Br (núcleo de coordenação do PontoBr). Fonte: Telesíntese

Coronavírus força varejistas brasileiras a fechar portas e dobrar apostas no comércio eletrônico. A Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm) informou na quinta-feira que deve em breve revisar a estimativa de faturamento em 2020, já que alguns sites têm registrado desde 12 de março alta de até 180% nas vendas, em especial de itens alimentares e farmacêuticos. Antes do coronavírus, a ABComm previa alta de 18% da receita do comércio eletrônico do país em 2020, a 106 bilhões de reais. Fonte: Reuters

MCTIC divulga pontos de formação para agentes de inclusão digital. Foi publicado pelo MCTIC no Diário Oficial da União (DOU) da segunda-feira, 23, o resultado preliminar do edital para escolha dos Pontos de Inclusão Digitais (PIDs) participantes do Programa Nacional de Formação de Agentes de Inclusão Digital (Pnaid). Ao todo, 256 unidades em todo o País foram escolhidas e serão responsáveis por indicar jovens que participarão do curso fornecido pela iniciativa. Fonte: Teletime